



Orientações institucionais para a elaboração de

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Organização:

Ilma Passos Alencastro Veiga
Eliana Moyses Mussi
Fernanda Costa Vinhaes de Lima
Fernanda Weschenfelder
Iris Leile Amaral
Maria Helena Viana de Souza
Neuza Garbin Santos
Rafaela Lisboa Andrade Freitas
Viviani Gianine Nikitenko

ORIENTAÇÕES INSTITUCIONAIS PARA A ELABORAÇÃO DE

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Organização

Ilma Passos Alencastro Veiga
Eliana Moyses Mussi
Fernanda Costa Vinhaes de Lima
Fernanda Weschenfelder
Iris Leile Amaral
Maria Helena Viana de Souza
Neuza Garbin Santos
Rafaela Lisboa Andrade Freitas
Viviani Gianine Nikitenko

Brasília
2018



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

Reitor

Getúlio Américo Moreira Lopes

Pró-Reitora Acadêmica e Presidente do Conselho Editorial

Elizabeth Regina Lopes Manzur

Diretor Acadêmico

Carlos Alberto da Cruz

Diagramação

Biblioteca Reitor João Herculino

Capa

UniCEUB/ACC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Orientações institucionais para a elaboração de trabalho de conclusão de curso de graduação / organização, Ilma Passos Alencastro Veiga [et. al.] – Brasília : UniCEUB, 2018.
39 p., il.

ISBN 978-85-61990-99-2

1. Metodologia científica. I. Centro Universitário de Brasília. II. Título.

CDU 001.8

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Reitor João Herculino

INTRODUÇÃO	06
1 MODALIDADES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	08
1.1 Monografia	08
<i>1.1.1 Estrutura da monografia</i>	<i>08</i>
<i>1.1.2 Normas técnicas de apresentação da monografia</i>	<i>15</i>
<i>1.1.3 Citação em documentos</i>	<i>17</i>
<i>1.1.4 Referências</i>	<i>21</i>
1.2 Artigo científico ou acadêmico	24
<i>1.2.1 Estrutura do artigo</i>	<i>24</i>
<i>1.2.2 Normas técnicas de apresentação do artigo</i>	<i>26</i>
<i>1.2.3 Citação em documentos</i>	<i>28</i>
<i>1.2.4 Referências</i>	<i>28</i>
1.3 Projetos de diplomação	28
<i>1.3.1 Estrutura dos projetos de diplomação</i>	<i>28</i>
<i>1.3.2 Normas técnicas de apresentação dos projetos de diplomação</i>	<i>29</i>
<i>1.3.3 Citação em documentos</i>	<i>29</i>
<i>1.3.4 Referências</i>	<i>29</i>
1.4 Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado	29
<i>1.4.1 Estrutura da Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado</i>	<i>30</i>
<i>1.4.2 Normas técnicas de apresentação da Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado</i>	<i>30</i>
<i>1.4.3 Citação em documentos</i>	<i>30</i>

1.4.4 Referências	31
1.5 Projeto experimental	31
1.5.1 Estrutura do projeto experimental	31
1.5.2 Normas técnicas de apresentação do projeto experimental	31
1.5.3 Citação em documentos	32
1.5.4 Referências	32
1.6 Estudo de caso	32
1.6.1 Estrutura do estudo de caso	33
1.6.2 Normas técnicas de apresentação do estudo de caso .	33
1.6.3 Citação em documentos	33
1.6.4 Referências	33
1.7 Relatório de jurisprudência	33
1.7.1 Estrutura do relatório de jurisprudência	34
1.7.2 Normas técnicas de apresentação do relatório de jurisprudência	34
1.7.3 Citação em documentos	34
1.7.4 Referências	35
2 RECOMENDAÇÕES	36
REFERÊNCIAS	38

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que o Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) apresenta à comunidade acadêmica as “Orientações Institucionais para a Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação”.

Considerando a necessidade de auxiliar Professores e Estudantes em fase de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação, o UniCEUB publica as presentes Orientações institucionais que nortearão a estruturação dos trabalhos acadêmicos, a fim não apenas de se atender exigências legais, mas de construir uma identidade única para os nossos trabalhos.

Destaca-se que a adoção destas diretrizes acadêmico-científicas facilitará a inserção, o acesso e a recuperação dos trabalhos por meio de sistemas de informação, de bibliotecas e de repositórios digitais, dando maior visibilidade à produção de conhecimento acadêmico do UniCEUB para além das fronteiras institucionais.

À Equipe responsável pela elaboração do presente documento, dirijo nossos agradecimentos.

UniCEUB – 50 anos – Consistente, coerente e nunca estático.

Getúlio Américo Moreira Lopes

Reitor do UniCEUB

O presente documento “Orientações Institucionais para a Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação” tem a finalidade de estabelecer diretrizes institucionais para a organização, orientação, elaboração e apresentação de TCC de graduação presencial e a distância do UniCEUB.

O objetivo das Orientações é consolidar a identidade das diferentes modalidades de TCC a partir de diretrizes comuns a serem seguidas por Professores Orientadores e Estudantes da comunidade acadêmica. Trata-se de ferramenta de orientação e consulta que promove o alinhamento, coesão, concisão e coerência dos modelos de trabalhos de natureza acadêmico-científicos apresentados como requisito parcial para a conclusão dos cursos.

O TCC é componente curricular obrigatório e constitui-se em uma produção realizada pelo estudante sob a supervisão do professor orientador, podendo ser desenvolvido por meio das seguintes modalidades: monografia; artigo científico ou acadêmico; projeto de diplomação; proposta de projeto de lei, de acordo internacional ou tratado; projeto experimental; estudo de caso e relatório de jurisprudência.

As diferentes modalidades de TCC aqui apresentadas representam a pluralidade de cursos de graduação ofertados pelo UniCEUB. Desse modo, revela-se importante que o estudante, conjuntamente com seu professor orientador, verifique no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que está matriculado, quais são as modalidades de TCC definidas.

O TCC, em suas distintas modalidades, visa incentivar a pesquisa acadêmica e científica, bem como a reflexão sobre assuntos pertinentes à realidade histórica, contemporânea ou futura. É um mecanismo de desenvolvimento de competências e habilidades de redação clara e consistente,

capacidade de pensamento autônomo e crítico, amadurecimento intelectual, domínio da literatura e de técnicas especializadas, além do uso de regras próprias para a elaboração e estruturação de trabalhos.

Os padrões institucionais adotados para cada modalidade de TCC foram baseados nas normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que se ocupam com a apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos de diversas modalidades. Por ter como subsídio as normas brasileiras de documentação, tanto a estruturação quanto o conteúdo apresentado nestas orientações institucionais estão sujeitas a alterações provenientes da atualização das regras da ABNT, bem como de diretrizes institucionais supervenientes.

Dessa forma, as orientações institucionais contidas no presente documento são de natureza obrigatória, incentivando-se, portanto, a sua ampla divulgação. Com efeito, a qualidade dos TCC produzidos e defendidos nos diferentes cursos de graduação depende do engajamento de todos e permitirá um importante ganho para a produção acadêmica e científica do UniCEUB, em benefício de toda a comunidade acadêmica.

MODALIDADES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As modalidades de TCC aqui apresentadas estão em consonância com as propostas pedagógicas da instituição.

1.1 Monografia

O termo monografia, de origem grega, no seu sentido etimológico, significa escrita única (*monos = um só e graphein = escrever*). Compreende-se a monografia como um documento técnico-científico, que, por escrito, expõe a reconstrução racional e lógica de um único tema, não necessariamente novo, inédito, o qual obedece rigorosa metodologia (CARVALHO; SANTOS, 2017).

A unicidade do tema é uma das características primordiais de uma monografia, entretanto, não há impedimento de que a abordagem desse tema se inter-relacione com outros e/ou que o trabalho aborde vários aspectos de um mesmo tema (ACEVEDO; NOHARA, 2013).

A monografia não se caracteriza por sua extensão, mas pela profundidade com que trata um tema específico, pela utilização de metodologias diversificadas para se conduzir o TCC e pelo alcance dos objetivos propostos que responderão à questão central da investigação. Por isso, pode ser definida como o resultado de uma pesquisa, a qual obedece à estrutura de um trabalho científico (SEVERINO, 2016).

1.1.1 Estrutura da monografia

A estrutura da monografia, assim como dos demais trabalhos de conclusão de curso, seguem as orientações da norma ABNT NBR 14724:2011.

O quadro 1 apresenta os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais e se são elementos obrigatórios ou opcionais.

Quadro 1 – Elementos constitutivos de uma monografia

Pré-textuais	Textuais	Pós-textuais
Capa (obrigatório)		
Folha de rosto (obrigatório)	Introdução	Referências (obrigatório)
Folha de aprovação (obrigatório)	Desenvolvimento	Apêndices (opcional)
Dedicatória (opcional)	Conclusão	Anexos (opcional)
Agradecimentos (opcional)		
Epígrafe (opcional)		
Resumo (obrigatório)		
Resumo em língua estrangeira (opcional)		
Lista de ilustrações (opcional)		
Lista de tabelas (opcional)		
Lista de abreviaturas e siglas (opcional)		
Sumário (obrigatório)		

Fonte: ABNT NBR 14724:2011

a) Capa

As informações da capa são centralizadas, em caixa alta e negrito e contemplam: o logotipo (oficial) e o nome da Instituição e da Faculdade a que pertence, o nome completo, título, subtítulo (se houver), cidade e ano de defesa.

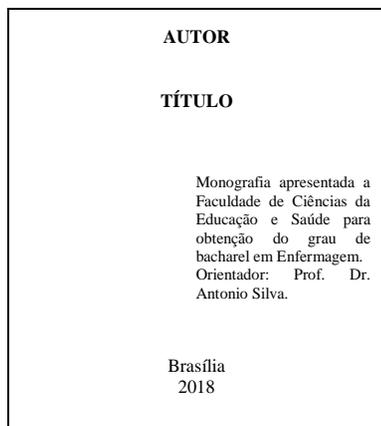
Figura 1 – Capa



b) Folha de rosto

Contém o nome completo, título, subtítulo (se houver), em caixa alta e negrito, termo de aprovação (natureza: tipo de trabalho, objetivo, faculdade, grau que se pretende obter, curso), nome do orientador, cidade, estado e ano de defesa. As informações são centralizadas e em caixa alta, com exceção do termo de aprovação, o qual deverá estar justificado com recuo à esquerda de 8 cm.

Figura 2 – Folha de rosto



c) Folha de aprovação

Contém o nome completo, título, subtítulo (se houver), em caixa alta e negrito, termo de aprovação (natureza: tipo de trabalho, objetivo, faculdade, grau que se pretende obter e curso), local e data, nome dos membros da banca examinadora (se não souber, deixar em branco). As informações da folha de aprovação são centralizadas, com exceção do termo de aprovação, o qual deverá estar justificado com recuo à esquerda de 8 cm.

Figura 3 – Folha de aprovação

<p style="text-align: center;">AUTOR</p> <p style="text-align: center;">TÍTULO</p> <p style="text-align: center;">Monografia apresentada a Faculdade de Ciências da Educação e Saúde para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.</p> <p>Brasília, ____ de ____ de 2018.</p> <p style="text-align: center;">Banca examinadora</p> <p style="text-align: center;">_____ Prof. Dr. Antonio Carlos Orientador</p> <p style="text-align: center;">_____ _____</p>
--

d) Dedicatória

O autor pode prestar homenagem, dedicando seu trabalho. É breve e colocada à direita da margem inferior. A palavra Dedicatória não deve ser usada como título.

e) Agradecimentos

Àqueles que contribuíram para realização do trabalho de forma relevante, ou mesmo instituições de fomento. A indicação da palavra **AGRADECIMENTOS** é feita na parte superior da página, centralizada, em maiúscula e negrito.

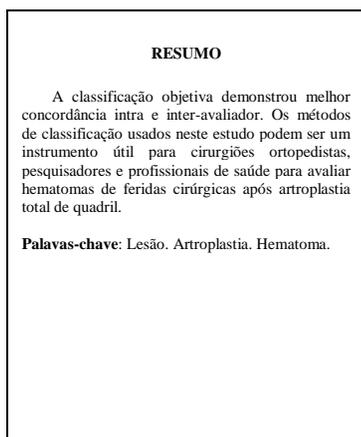
f) Epígrafe

Apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. A palavra Epígrafe não deve ser usada como título.

g) Resumo

O resumo é uma síntese do texto, o qual apresenta, de forma concisa, os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões do estudo. Quanto às regras de apresentação, deve ser elaborado em consonância com a ABNT NBR 6028:2003. Se apresenta em um único parágrafo, contendo de 150 a 500 palavras, com espaçamento simples, justificado, com recuo da primeira linha, precedido da palavra **RESUMO**, em caixa alta, centralizada e em negrito. Opcionalmente, pode-se incluir o resumo em outra língua, que deve figurar em outra página com as mesmas especificações.

Figura 4 – Resumo



h) Palavras-chave

Apresenta-se no mínimo três palavras-chave após o resumo, separadas entre si por ponto, iniciando cada uma por letra maiúscula. São precedidas da expressão Palavras-chave em negrito, seguida de dois pontos.

i) Sumário

Sua apresentação segue as orientações da ABNT NBR 6027:2003. A indicação da palavra **SUMÁRIO** é feita na parte superior da página, centralizada, em maiúsculas e negrito.

O sumário é alinhado à margem esquerda, composto pelo número da seção, o título e a página correspondente. Apresenta-se a divisão do assunto em partes, com suas respectivas numerações primárias (em caixa alta e negrito), secundárias, terciárias e outras. A formatação das seções e subseções diferenciam-se entre si e se repetem no corpo do trabalho. Os elementos pré-textuais não devem aparecer no sumário.

Opcionalmente, numera-se a **INTRODUÇÃO**, e caso seja numerada, a **CONCLUSÃO** também será.

Figura 5 – Sumário

SUMÁRIO	
INTRODUÇÃO	04
1 PSICOLOGIA	08
1.1 Psicologia clínica	10
<i>1.1.1 Psicologia clínica no adulto</i>	10
2 PSICODIAGNÓSTICO	11
CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	22

j) Introdução

Apresenta o assunto abordado, situando-o no contexto em que se encontra; delimita o problema; justifica a escolha do tema (relevância e contribuições) e define os objetivos do estudo. Em uma pesquisa bibliográfica, ainda na parte introdutória, é possível abordar aspectos metodológicos, bem como informar de forma sintética as partes que compõem o trabalho.

k) Desenvolvimento

Visa expor o assunto e as principais ideias. Não existe um padrão único para a estruturação do desenvolvimento do trabalho. É dividido em seções, partes ou capítulos necessários para o detalhamento do assunto. Em revisões bibliográficas, os títulos dos capítulos, subtítulos, itens e subitens são definidos pelo autor, devendo manter uma relação explícita com o tema e uma sequência lógica entre si. O assunto deve ser escrito na forma dissertativa, dando ensejo para a apresentação de argumentos, confrontando-os de maneira ordenada, com clareza e convicção, discutindo e demonstrando seus pontos fundamentais.

l) Conclusão

Última parte do trabalho, menos extensa, porquanto não admite nenhum fato ou argumento novo. Nela se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. Recapitulação do conteúdo, autocrítica em relação à pesquisa e sugestões de aspectos a serem pesquisados. É a síntese de toda a reflexão.

m) Referências

Elaboradas de acordo com a ABNT NBR 6023:2018, considerando apenas as referências citadas no corpo do texto. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 21).

n) Apêndices

Documento ou texto elaborado pelo autor. Deve ser precedido da palavra **APÊNDICE**, seguido por letras do alfabeto maiúsculas, travessão e pelo respectivo título (**APÊNDICE A – Título**).

o) Anexos

Documento ou texto não elaborado pelo autor. Deve ser precedido da palavra **ANEXO**, seguido por letras do alfabeto maiúsculas, travessão e pelo respectivo título do document. (**ANEXO A – Título**).

1.1.2 Normas técnicas de apresentação da monografia

Em consonância com a ABNT NBR 14724:2011, são apresentados, a seguir, os aspectos gráficos gerais que devem ser adotados na elaboração da monografia.

a) Formato

O texto é apresentado em formato A4. A fonte do texto deve ser Arial ou Times New Roman, na cor preta, tamanho 12, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor. Os elementos textuais devem possuir margem justificada e vir apresentado somente no anverso das folhas. As referências possuem alinhamento à esquerda. As margens devem ser: 3 cm acima e à esquerda e 2 cm abaixo e à direita.

b) Espaçamento entrelinhas

Configurar o texto com espaçamento entrelinhas de 1,5 cm, excetuando-se as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, termo de aprovação, que são digitados em espaçamento simples.

c) Numeração das páginas

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, são contadas sequencialmente, porém a numeração deve figurar somente a partir da Introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito da página.

d) Indicativos de seções

O título é precedido pelo indicativo numérico (algarismo arábico), alinhado à esquerda, separado apenas por um espaço. Os títulos das seções primárias se iniciam em uma nova folha, grafados em números inteiros a partir de 1 (um). Limita-se a numeração progressiva somente até a seção quinária (Ex.: 2.1.1.1.1).

Da mesma forma, os títulos das subseções são separados do texto que os precede e sucede por um espaço de 18 pt ou dois espaços simples. Os títulos sem indicativos numéricos como listas de ilustrações, resumo, sumário, referências, dentre outros, são centralizados com negrito e maiúsculas.

e) Siglas

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, é indicada entre parênteses, precedida do nome completo. Ex: Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

f) Tabelas, quadros, figuras, gráficos

Suas informações são inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Indica-se a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor do TCC). As legendas das ilustrações tem a fonte tamanho menor que 12.

Exemplo:

Tabela 1 – Composição dos alimentos

	100 g de leite de vaca integral	100 mL de bebida à base de amêndoas (industrializada)	100 g de amêndoas cruas	100 g do leite de amêndoas caseiro SEM coar
Calorias	60 Kcal	46 Kcal	578 Kcal	64 Kcal
Carboidratos	4,5 g	3,8 g	19,7 g	2,2 g
Proteínas	3,2 g	0,9 g	21,3 g	2,4 g
Gorduras	3,3 g	3,0 g	50,6 g	5,6 g
Fibras	0 g	1,0 g	11,8 g	1,3 g
Cálcio	113 mg	Não informado	248 mg	28 mg

Fonte: UTIKAVA, 2000.

1.1.3 Citação em documentos

Em consonância com a ABNT NBR 10520:2002, são apresentadas, a seguir, as normas que devem ser adotadas para citações em documentos. Podem ser diretas (literal ou textual), indiretas (paráfrase ou interpretação) ou citação de citação.

a) Citação direta

A citação direta (literal ou textual) consiste na transcrição de palavras ou trechos de outro autor e são apresentadas conforme o número de linhas. Apresentam, obrigatoriamente, o número da(s) página(s) de onde foram retiradas.

Até três linhas: são inseridas entre aspas duplas, no meio do texto.

Exemplo:

De acordo Brown e Holme (2009, p. 41), “quando um sistema em equilíbrio é submetido à tensão, ele responde restabelecendo o equilíbrio para reduzir a tensão aplicada”.

Mais de três linhas: são apresentadas em parágrafo próprio, com recuo de 4 cm a partir da margem esquerda, espaço simples, com fonte menor e sem aspas.

Exemplo:

O avanço da fronteira agrícola sobre as florestas, na Amazônia em particular, é objeto de ampla discussão internacional, especialmente no âmbito da negociação sobre mudança climática. A mudança no uso do solo na Amazônia é protagonizada pela pecuária. (SMERALDI; MAY, 2008, p. 12).

b) Citação indireta

Consiste na reprodução das ideias de outro autor, sem transcrição literal, apenas sua interpretação. O número da página é opcional.

Exemplo:

Os pastos encontrados no Brasil ocupam hoje cerca de 80% das áreas desmatadas na Amazônia e a maior parte deste desmatamento ocorre ilegalmente. Assim, o setor tem sido alvo de fiscalização e campanhas ambientalistas. (BARRETO; SILVA, 2009).

c) Citação de citação

É a menção de um documento ao qual não se teve acesso direto. Trata-se de uma ferramenta que deve ser utilizada o mínimo possível (apenas quando não se consegue ter acesso ao texto original).

No texto deve ser indicado o sobrenome do autor do trabalho original não consultado, com o ano de sua publicação, seguido da preposição latina *apud* (= citado por) e do sobrenome em caixa alta, do autor da obra consultada com o ano de sua publicação. Nas referências bibliográficas deve ser referenciado apenas o autor consultado, e não o que foi citado.

Exemplo:

O objetivo da problematização é levantar questões para a discussão e reflexão das ideias sugeridas pelo tema de trabalho (GOMES, 1987 *apud* ANDRADE, 2006).

Obs: Nesse caso, o texto a que se teve acesso foi o de Andrade, e é essa obra que deve aparecer nas referências.

d) Variações de autoria

Citação de obra de até três autores: apresentada pelos sobrenomes dos autores ligados por ponto e vírgula (;) quando estiverem entre parênteses. Se forem citados no texto, devem ser ligados por “e”, seguidos do ano da publicação.

Exemplos:

Zaccarelli, Fischmann e Ludman (1994) identificam a estratégia de oportunidades como sendo a adotada por empresas que enfrentam grandes variações.

OU

A estratégia de oportunidades é aquela adotada por empresas que enfrentam grandes variações. (ZACCARELLI; FISCHMANN; LUDMAN, 1994).

Citação de obra de mais de três autores: Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Também permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.* (=e outros).

Exemplo:

As pessoas com depressão devem procurar a ajuda de profissionais da saúde. (LOTUFO *et al.*, 2001).

Citação de obra publicada por uma entidade coletiva: a entidade coletiva aparece como autor.

Exemplos:

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002), todo autor citado no texto deve ser relacionado nas referências.

Nas referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

OU

Um levantamento realizado em 35 países aponta que o Brasil é, entre eles, o país que mais gasta com sistema judiciário. (BRASIL, 2005).

Nas referências: BRASIL. Ministério da Justiça. *Judiciário e Economia*. Brasília: Secretaria de Reforma do Judiciário, 2005.

Citação de página ou site na Internet: cita-se o autor do texto pelo sobrenome e ano, como se faz na citação tradicional. Quando não houver autor,

cita-se a primeira palavra do título em caixa alta, seguida de três pontos, e depois o ano.

Exemplo:

Um documento do Banco Mundial também aponta para o potencial dos métodos alternativos de solução de litígios para a melhora do funcionamento do sistema de justiça. (THE WORLD BANK, 2002).

Nas referências: THE WORLD BANK. *Iniciatives in Legal and Judicial Reform*. 2002. Disponível em: <http://www.web.worldbank.org>. Acesso em: 01 jul. 2018.

Exemplo de documento sem autoria:

O texto do documento aponta que “em sete meses de investigação, o instituto conseguiu identificar os nomes de pessoas que vendem animais da fauna natural brasileira pela internet”. (POLÍCIA..., 2018, p. 1).

Nas referências: POLÍCIA e agentes do Ibama fazem operação para coibir o tráfico de animais. *G1 Globo*, jun. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/policia-e-agentes-do-ibama-fazem-operacao-para-coibir-o-trafico-de-animais-pela-internet.ghtml>. Acesso em: 6 jun. 2018.

e) Sistema numérico para citações

Há também a possibilidade de adoção do sistema numérico para fazer as citações em documentos. Nesse sistema a referência vem sobrescrita no texto ⁽¹⁾, apresentada na nota de rodapé, sempre na sua forma completa.

Exemplo:

Um documento do Banco Mundial também aponta para o potencial dos métodos alternativos de solução de litígios para a melhora do funcionamento do sistema de justiça.¹

O objetivo da problematização é levantar questões para a discussão e reflexão das ideias sugeridas pelo tema de trabalho.²

¹ THE WORLD BANK. *Iniciatives in Legal and Judicial Reform*. 2002. Disponível em: <http://www.web.worldbank.org>. Acesso em: 01 jul. 2018.

² GOMES, 1987 *apud* ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2006. p. 50.

1.1.4 Referências

Em consonância com a ABNT NBR 6023:2002, são apresentadas, a seguir, as normas que devem ser adotadas para referenciar documentos.

O termo **REFERÊNCIAS** deve constar no trabalho sem indicativo numérico, em caixa alta, centralizado e em negrito. Todas as obras citadas no texto, obrigatoriamente, figuram nas referências e vice-versa e são apresentadas em ordem alfabética e deve constar apenas as referências dos trabalhos efetivamente mencionados no texto. O espaçamento entrelinhas é simples e alinhamento à esquerda. Deve-se utilizar apenas um dos recursos tipográficos (negrito ou itálico) para destacar o título do documento.

a) Livro

SOBRENOME, Nome do Autor. *Título da obra*: subtítulo (se houver). Número da edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação.

Exemplo:

VAZQUEZ, José Lopes; SILVA, Antônio Carlos. *Comércio exterior brasileiro*: novas interpretações. São Paulo: Atlas, 2004.

b) Capítulo de livro

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo: subtítulo (se houver). *In*: SOBRENOME, Nome do autor, organizador, coordenador do livro. *Título do livro*: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação. Página inicial e final do capítulo.

Exemplo:

CHASIN, Antônio. Estimulantes do sistema nervoso central. *In*: CAMARGO, Marta Moura (coord.). *Fundamentos de Toxicologia*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. p. 35-80.

c) Trabalho acadêmico

SOBRENOME, Nome do Autor. *Título da obra*: subtítulo (se houver). Ano de depósito. Tipo de trabalho - tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros - (grau - especialização, doutorado, entre outros - e curso) Faculdade ou Instituto, Nome da Instituição de Ensino, Local, ano de defesa.

Exemplo:

PETINGI, A. G. A. *Viabilidade econômica da recuperação de resíduos de prata em laboratórios acadêmicos*. 1998. Tese (Doutorado em Cardiologia) - Faculdade Oswaldo Cruz, São Paulo, 1998.

d) Artigo publicado em revista

SOBRENOME, Nome do autor do artigo. Título do artigo: subtítulo (se houver). *Título da revista*, Local de publicação, volume (se houver), número (se houver), página inicial e final do artigo, mês, ano de publicação.

Exemplo:

SILVA, Francisco; SOUZA, Michele; CARDOSO, Luiz. Como funciona o ciclo PDCA e como ele pode ser aplicado em sua empresa para gerar mais resultados. *Revista Brasileira de Administração*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 12-32, mar. 2018.

e) Publicação na internet com autoria

SOBRENOME, Nome do autor. *Título*. Ano. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado, ano de acesso.

Exemplo:

MORENA, Márcio. *O direito da internet*: o nascimento de um novo ramo jurídico. 2001. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/2245/o-direito-da-internet-o-nascimento-de-um-novo-ramo-juridico>. Acesso em: 2 jun. 2018.

f) Publicação na internet sem autoria

TÍTULO da publicação. Ano. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado, ano de acesso.

Exemplo:

WHATSAPP mobilizou caminhoneiros, driblou governo e pode impactar eleições. *Folha de São Paulo*, 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/06/como-o-whatsapp-mobilizou-caminhoneiros-driblou-governo-e-pode-impactar-eleicoes.shtml>. Acesso em: 2 jun. 2018.

g) Publicação em homepages institucionais

NOME DA INSTITUIÇÃO (por extenso e em caixa alta). *Título*. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplos:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *PNAD Contínua*: taxa de desocupação é de 12,9% no trimestre encerrado em abril. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21293-pnad-continua-taxa-de-desocupacao-e-de-12-9-no-trimestre-encerrado-em-abril.html>. Acesso em: 2 jun. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. *Tribunal de Rondônia cadastra mais de 8 mil presos*. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/86940-bnmp-tribunal-de-rondonia-cadastra-mais-de-8-mil-presos>. Acesso em: 2 jun. 2018.

h) Legislação em formato eletrônico

JURISDIÇÃO. *Título da Lei* (Número, dia, mês, ano). Ementa. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplos:

BRASIL. *Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002*. Código Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/Leis/2002/L10406.htm. Acesso em: 2 jun. 2018.

i) Jurisprudência

JURISDIÇÃO. Tribunal (turma ou região). Tipo de documento (agravo, despacho, entre outros). Número do processo (se houver). Ementa. Partes. Nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Agravo de Instrumento. *AI 507375/DF*. Relator(a): Min. Ellen Gracie, 13 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.stf.gov.br/Jurisprudencia/It/frame.asp?classe=AI-AgR&processo=486631&origem=IT&cod_classe=510. Acesso em: 2 jun. 2018.

1.2 Artigo científico ou acadêmico

É um documento de autoria declarada e que apresenta resultados de investigação científica, discute o marco teórico, o método e as técnicas de coleta de informações, descreve o processo e analisa os resultados. É um trabalho completo com reduzida dimensão e conteúdo (MARCONI; LAKATOS, 2007).

De acordo com Sheibel e Vaisz (2005), as finalidades do artigo científico são: comunicar resultados de pesquisa, ideias e conceitos de forma clara, objetiva, fidedigna e analisar determinados temas e períodos definidos

Os artigos científicos destinados à publicação interna no UniCEUB devem seguir as especificações da ABNT e, para os indicados para publicações externas à instituição, seguirão as orientações das respectivas editoras.

1.2.1 Estrutura do artigo

A estrutura do artigo segue as orientações da ABNT NBR 6022:2018. Esta norma especifica os princípios gerais para elaboração e apresentação de elementos que constituem os artigos.

Quadro 2 – Elementos constitutivos do artigo

Pré-textuais	Textuais	Pós-textuais
Capa (obrigatório) Folha de rosto (obrigatório) Folha de aprovação (obrigatório) Título no idioma do documento (obrigatório) Título em língua estrangeira (opcional) Resumo no idioma do documento (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (opcional)	Introdução Desenvolvimento Conclusão	Agradecimentos (opcional) Referências (obrigatório) Anexos (opcional) Apêndices (opcional)

Fonte: ABNT 6022:2018; ABNT 14724:2011.

a) Resumo

O resumo é uma síntese do texto, o qual apresenta, de forma concisa, os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões do estudo. Quanto às regras de apresentação, deve ser elaborado em consonância com a ABNT NBR 6028:2003.

Se apresenta em um único parágrafo, contendo de 100 a 250 palavras, com espaçamento simples, justificado, com recuo da primeira linha, precedido da palavra **Resumo**, em caixa baixa, em negrito e alinhado a esquerda. O título do artigo e o subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente e separados por dois-pontos (:) e no idioma do texto.

Opcionalmente, logo após o resumo na língua original do texto, vem o resumo em outra língua, que se apresenta na mesma página. Caso inclua o resumo em outra língua, deve-se incluir o título no mesmo idioma, inserido logo abaixo do título original.

Figura 6 – Resumo

<p>DUAS CLASSIFICAÇÕES PARA HEMATOMA DE FERIDA: ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL</p> <p>TWO CLASSIFICATIONS FOR SURGICAL WOUND HEMATOMA: TOTAL HIP REPLACEMENT</p> <p>Antônio Carlos Gonçalves¹</p> <p>RESUMO</p> <p>A classificação objetiva demonstrou melhor concordância intra e inter-avaliador. Os métodos de classificação usados neste estudo podem ser um instrumento útil para cirurgiões ortopedistas, pesquisadores e profissionais de saúde para avaliar hematomas de feridas cirúrgicas após artroplastia total de quadril.</p> <p>Palavras-chave: Lesão. Artroplastia. Hematoma.</p> <p>ABSTRACT</p> <p>The objective classification showed better intra and inter-rater agreement. The classification methods used in this study may be a useful tool for orthopedic surgeons, researchers and health professionals to evaluate surgical wound bruising after total hip arthroplasty.</p> <p>Keywords: Lesion. Arthroplasty. Bruise.</p> <p>1 INTRODUÇÃO</p> <p>Vários fatores estão associados à formação de hematoma após total substituição do quadril (THR).</p> <hr/> <p><small>1 Breve currículo do autor</small></p>
--

b) Palavras-chave

Apresenta-se no mínimo três palavras-chave após o resumo, separadas entre si por ponto, iniciando cada uma por letra maiúscula. São precedidas da expressão Palavras-chave em negrito, seguida de dois pontos. Caso tenha resumo em outra língua também apresenta-se as palavras-chave no mesmo idioma.

1.2.2 Normas técnicas de apresentação do artigo

Em consonância com a ABNT, são apresentados, a seguir, os aspectos gráficos gerais que devem ser adotados na elaboração do artigo, seguindo as normas NBR 14724:2011 e NBR 6022:2018.

a) Formato

A apresentação é em papel no formato A4. A fonte do texto deve ser Arial ou Times New Roman, na cor preta, tamanho 12, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que são em tamanho menor. As margens são de 3 cm

acima e à esquerda e 2 cm abaixo e à direita. As referências possuem alinhamento à esquerda.

b) Espaçamento entrelinhas

Configurar o texto com espaçamento entrelinhas de 1 cm ou simples para todo o texto do artigo.

c) Numeração das páginas

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, são contadas sequencialmente, porém a numeração deve figurar somente a partir da **Introdução**, em algarismos arábicos, no canto superior direito da página.

d) Indicativos de seções

O título é precedido pelo indicativo numérico (algarismo arábico), alinhado à esquerda, separado apenas por um espaço. Os títulos das seções primárias devem seguir uma sequência consecutiva, grafados em números inteiros a partir de 1 (um) e sequenciais (sem quebra de página). Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que os precede e sucede por um espaço de 18 pt ou dois espaços simples. A introdução segue logo após o(s) resumo(s). O título das **Referências** e dos **Agradecimentos** são centralizados na página com apenas a primeira maiúscula e negrito.

e) Siglas

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, é indicada entre parênteses, precedida do nome completo. Ex: Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

f) Tabelas, quadros, figuras, gráficos

Suas informações são inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Indica-se a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja

produção do próprio autor do TCC). As legendas das ilustrações tem a fonte tamanho menor que 12.

1.2.3 Citação em documentos

São apresentadas conforme a NBR 10520:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.3](#) (p. 17)

1.2.4 Referências

São apresentadas conforme a NBR 6023:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 21).

1.3 Projetos de diplomação

É uma produção acadêmica que objetiva planejar e executar, em miniatura, um projeto arquitetônico, e consiste na elaboração de dois cadernos, sendo o primeiro um estudo preliminar, apresentado na forma de memorial, contendo referencial teórico, e o outro chamado projeto II, que aprofunda a elaboração do projeto arquitetônico, e que deve ser apresentado juntamente com a maquete do projeto.

1.3.1 Estrutura dos projetos de diplomação

Os requisitos são: desenvolvimento do Programa de Necessidades Ambientais (PNA) em seu contexto histórico, sociocultural, ambiental e técnico; desenvolvimento da pesquisa e texto de fundamentação teórica/memorial de seu projeto, que verse sobre as especificidades do Programa definido, as questões estéticas lançadas como premissas da linguagem proposta e o desempenho funcional/tecnológico do projeto; desenvolvimento da articulação dos espaços internos/externos arquitetônicos, paisagísticos e urbanísticos, inserção num entorno específico; desenvolvimento dos sistemas construtivos e

estruturais do conforto ambiental, da previsão das redes de instalações prediais e equipamentos eletromecânicos.

Quanto à estruturação, os projetos de diplomação seguirão as normas NBR 14724:2011, para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos ou científicos, contendo os elementos pré-textual, o textual e pós-textual conforme apresentado no [tópico 1.1.1](#) (p. 8). A maquete seguirá os requisitos próprios da arquitetura.

1.3.2 Normas técnicas de apresentação dos projetos de diplomação

Em consonância com a norma NBR 14724:2011, os aspectos gráficos gerais que são adotados na elaboração dos projetos de diplomação seguem as mesmas normas de apresentação de monografia, presente no [tópico 1.1.2](#) (p. 15).

1.3.3 Citação em documentos

São apresentadas conforme a NBR 10520:2002 Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.3](#) (p. 17).

1.3.4 Referências

São apresentadas conforme a NBR 6023:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 21).

1.4 Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado

É uma produção acadêmica contendo uma proposta original ou alteração de uma lei, acordo internacional ou tratados existentes, que consistem na elaboração de um diagnóstico, apontando falhas, lacunas ou imprecisões normativas, e uma justificativa da importância e razão de ser da proposta, assim como seus objetivos, apresentando um contexto

histórico/legislativo, a competência legislativa, e os marcos teórico-conceituais que sustentem e problematizem o projeto.

1.4.1 Estrutura da Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado

A exposição de motivos deverá estar de acordo com os manuais específicos, referentes às respectivas áreas e competências legiferantes, seja em nível, municipal, estadual, distrital, nacional ou internacional. Nas considerações finais, serão apresentadas quais seriam as concretizações referentes à implantação da norma proposta, com coerência e fluidez.

Quanto à estruturação, a proposta de projeto de lei, acordo internacional ou tratado seguirão as normas NBR 14724:2011, para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos ou científicos, contendo os elementos pré-textual, o textual e pós-textual conforme apresentado no [tópico 1.1.1](#) (p. 8).

1.4.2 Normas técnicas de apresentação da Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado

Em consonância com a norma NBR 14724:2011, os aspectos gráficos gerais que devem ser adotados na elaboração da Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado seguem as mesmas normas de apresentação de monografia, presente no [tópico 1.1.2](#) (p. 15).

1.4.3 Citação em documentos

São apresentadas conforme a NBR 10520:2002, Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.3](#) (p. 17).

1.4.4 Referências

São apresentadas conforme a NBR 6023:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 21).

1.5 Projeto experimental

É uma produção acadêmica de caráter reflexivo e analítico, realizado como prática em Comunicação Social, visando compreender os princípios de aplicabilidade técnica, flexibilidade operacional e organicidade do conhecimento acadêmico.

O projeto experimental poderá ser apresentado sob forma de produtos de natureza técnico-artística, como produção de programas de rádio e de TV, relatórios finais de pesquisas de mercado ou de opinião, campanhas de comunicação, entre outros.

1.5.1 Estrutura do projeto experimental

Quanto à estruturação, o projeto experimental seguirá as normas NBR 14724:2011, para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos ou científicos, contendo os elementos pré-textual, o textual e pós-textual conforme apresentado no [tópico 1.1.1](#) (p. 8). O trabalho deverá ser acompanhado de memória descritiva e analítica.

1.5.2 Normas técnicas de apresentação do projeto experimental

Em consonância com a NBR 14724:2011, os aspectos gráficos gerais que devem ser adotados na elaboração do projeto experimental segue as mesmas normas de apresentação de monografia, presente no [tópico 1.1.2](#). (p. 15).

1.5.3 Citação em documentos

São apresentadas conforme a NBR 10520:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.3](#) (p. 17).

1.5.4 Referências

São apresentadas conforme a NBR 6023:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 21).

1.6 Estudo de caso

É uma produção acadêmica que permite uma investigação para se preservar as características significativas dos acontecimentos reais e conceitos de diversos campos científicos. Como estratégia de pesquisa, utiliza-se o estudo de caso para analisar os fenômenos de ocorrência rara ou de difícil observação ou replicações de um determinado fenômeno e poderá tratar um caso único ou múltiplos casos, podendo ser orientado e escrito por uma variedade de motivos, incluindo uma simples apresentação do caso. (YIN, 2005).

Para Yin (2005) os componentes do estudo de caso são cinco:

- *Questões de estudo*: fornece uma pista importante para estabelecer a estratégia de estudo de caso mais relevante a ser utilizada para questões do tipo *como e porquê*;
- *Proposições de estudo*: direciona a atenção a alguma questão a ser examinada, auxiliando a seguir a direção certa a partir do levantamento de hipóteses;
- *Unidade de análise*: relaciona-se com o *problema de se definir o caso*. É preciso estabelecer limites de tempos específicos para delimitar o *começo e fim do caso*;
- *Ligando os dados a proposições*: envolve a determinação de como os dados devem ser analisados;

- *Crêterios para a interpreta o das constata es do estudo*: necessário para subsidiar as decisões para comparecer duas proposi es concorrentes.

1.6.1 Estrutura do estudo de caso

Quanto   estrutura o, o estudo de caso seguirá as normas NBR 14724:2011, para elabora o e apresenta o de trabalhos acadêmicos ou científicos, contendo os elementos pr -textual, o textual e p s-textual conforme apresentado no [tópico 1.1.1](#) (p. 8).

1.6.2 Normas técnicas de apresenta o do estudo de caso

Em consonância com a NBR 14724:2011, os aspectos gráficos gerais que devem ser adotados na elabora o do estudo de caso segue as mesmas normas de apresenta o de monografia, presente no [tópico 1.1.2](#) (p. 15).

1.6.3 Cita o em documentos

São apresentadas conforme a NBR 10520:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.3](#) (p. 17).

1.6.4 Referências

São apresentadas conforme a NBR 6023:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 21).

1.7 Relatório de jurisprudência

  destinado   investiga o de jurisprudências com abrangência territorial ou temática ligada   justificativa do relatório, com objetivos e marco teórico.

1.7.1 Estrutura do relatório de jurisprudência

O tema, e sua delimitação no âmbito da pesquisa, deve conter a justificativa da pertinência da escolha dos tribunais utilizados, a descrição detalhada do processo de escolha das decisões analisadas, além da delimitação temporal. Será necessário apresentar uma síntese do caso a fim de contextualizar a realidade do fato explanando acerca da pesquisa exploratória prévia, a fim de expor o campo de discussões onde o problema ocorre. Em torno do tema, é estabelecida a fundamentação de argumentos no campo teórico, com o auxílio de conceitos, princípios e fundamentos sobre os quais aborda. As considerações finais conterão análises fundamentadas na decisão tomada.

Quanto à estruturação, o relatório de jurisprudência seguirá as normas NBR 14724:2011, para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos ou científicos, contendo os elementos pré-textual, o textual e pós-textual conforme apresentado no [tópico 1.1.1](#) (p. 8).

1.7.2 Normas técnicas de apresentação do relatório de jurisprudência

Em consonância com a NBR 14724:2011, os aspectos gráficos gerais adotados na elaboração do relatório de jurisprudência segue as mesmas normas de apresentação de monografia, presente no [tópico 1.1.2](#) (p. 15).

1.7.3 Citação em documentos

São apresentadas conforme a NBR 10520:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.3](#) (p. 17).

1.7.4 Referências

São apresentadas conforme a NBR 6023:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 21).

a) Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

São atribuições do CEP a revisão ética de protocolos de pesquisas a serem desenvolvidos na Instituição, que envolvam a participação de seres humanos, além de atividades educativas sobre ética em pesquisa e atividades consultivas aos pesquisadores às atividades de extensão e de estágio do UniCEUB.

Todo o processo de cadastro e análise da pesquisa é realizado por meio virtual na Plataforma Brasil. Cabe ao CEP a revisão ética dos projetos de pesquisa, o que inicialmente é realizado pela elaboração de um parecer pelos membros relatores.

Os projetos de pesquisa que envolvam a participação de seres humanos serão submetidos a apreciação do Comitê de Ética e o Parecer de Aprovação feito pelos relatores, deve constar anexo ao TCC.

b) Declaração de autoria

O plágio é a prática de usurpação de ideias de outrem, sejam escritas ou orais. Assim, a omissão da indicação do devido crédito ao autor culmina na percepção de que sejam formulações de autoria própria (FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2011).

Ainda que o legislador não tenha expressamente incluído a terminologia “plágio” na Lei n. 9.160/1998 ou tenha trazido o seu conceito, ramifica-se a esse vocábulo o termo “autoplágio”, neologismo criado para tipificar a conduta do autor pelo reuso de sua obra, sem contribuição ao conhecimento (MORAES, 2015)

Desta forma, o estudante que se valer de artifícios de desonestidade acadêmica, poderá ser penalizado com sanções de cunho ético, administrativo, civil e penal, uma vez que o plágio é considerado crime.

Primordialmente dentro do ambiente acadêmico, não há que se falar em impeditivos ao cumprimento de um imperativo ético estando os professores e a Biblioteca do UniCEUB disponível para auxiliar o acadêmico na produção do seu TCC.

c) Repositório Institucional

Às coordenações dos cursos cabe a responsabilidade de enviar à biblioteca, por meio de SGI, em formato digital (de preferência em PDF), cópia dos TCC para inclusão no Repositório Institucional, juntamente com a autorização do autor para a publicação.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

CARVALHO, Márcia Alves Faleiro de; SANTOS, Selma Cristina dos. **Normas técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Código de boas práticas científicas**. 2011. Disponível em: http://www.fapesp.br/boaspraticas/codigo_050911.pdf. Acesso em: 19 jul. 2018.

MARCONI, Marina de Almeida, LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007

MORAES, R. “Autoplágio” e o mito de Sísifo: é possível repetição criativa no universo acadêmico-jurídico? *In*: VICENTE, Dário Moura *et. al.* (coord.) **Estudo de direito intelectual em homenagem ao prof. doutor José de Oliviera Ascensão: 50 anos de vida universitária**. Coimbra: Coimbra Editora, 2015. p. 561-576.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SHEIBEL, Maria Fani; VAIZ, Marinice Langaro. **Artigo científico**: percorrendo caminhos para sua elaboração. Canoas: ULBRA, 2005

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.